

# Folha Informativa SRADR

2023-03-28

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Regulamento de Execução (UE) 2023/685</u></b>	2023.03.28	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2021/605 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias do PRR

- ❖ **Termina hoje, dia 28 de março de 2023**, o período para a submissão de candidaturas aos “Regimes de apoio à inovação de produtos e processos de produção e organização, à transição verde e à transição digital, destinados à reestruturação de empresas regionais do setor da transformação e comercialização de produtos agrícolas”, no âmbito do “Relançamento Económico da Agricultura Açoriana”, do Plano de Recuperação e Resiliência.

Apresentação de candidaturas através da submissão de formulário eletrónico disponível em: [gestpdr.azores.gov.pt](http://gestpdr.azores.gov.pt)

Contacto para Informações e Esclarecimentos: [info.iama@azores.gov.pt](mailto:info.iama@azores.gov.pt)

Para mais informações pode consultar o [Aviso N.º 10/C05-i05-RAA/2022](#) (1.ª [Republicação do Aviso : 22/02/2023](#) / 2.ª [Republicação do Aviso : 23/02/2023](#)).

Consulte a legislação regional aplicável: [Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2022/A, de 15 de novembro](#) alterado e republicado pelo [Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2023/A, de 21 de fevereiro](#)

Fonte - Avisos PRR - Açores - Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural - Portal ([azores.gov.pt](http://azores.gov.pt))



### República Portuguesa

#### Notícias

- ❖ **Assinado pacto para a redução e estabilização de preços dos bens alimentares**  
O Primeiro-Ministro António Costa, em nome do Governo, a Confederação dos Agricultores de Portugal e a Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição assinaram um [pacto para a redução e estabilização de preços dos bens alimentares](#), numa cerimónia realizada em Lisboa.  
O acordo inclui apoios à produção para conter o aumento dos fatores de produção causados primeiro pela pandemia, depois pela agressão russa à Ucrânia, a redução do IVA para a taxa zero num cabaz de produtos alimentares entre os mais procurados

# Folha Informativa SRADR

2023-03-28

## Notícias

e os mais necessários a uma alimentação equilibrada, e a repercussão da redução do IVA nos preços pagos pelo consumidor final. Inclui ainda a intenção de manter a estabilidade possível dos preços durante seis meses.

O programa [apresentado](#) vai custar 600 milhões de euros de apoio aos produtores e de perda de receita do Estado com o IVA.

António Costa lembrou o ditado popular «casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão» referindo que «casa onde há inflação, todos ralham e todos têm a sua parte da razão»: «os consumidores que sentem no dia-a-dia o aumento dos custos dos bens, nomeadamente, alimentares», «os produtores, que têm enfrentado um aumento dos custos dos adubos, dos fertilizantes, das rações para animais, e da energia», «as empresas de distribuição com o aumento dos custos dos seus fornecedores» e «as instâncias de fiscalização quando detetam práticas comerciais incorretas».

«Neste quadro, em vez de ralhar, temos de trabalhar todos em conjunto para encontrar a melhor solução possível para os cidadãos consumidores de produtos vendidos no retalho agroalimentar», o que foi feito com este acordo.

### ✓ Sem ilusões

O Primeiro-Ministro alertou, contudo, contra duas ilusões. A primeira, a de que a descida será automática. Não será. A redução do IVA requer «a aprovação de uma Lei pela Assembleia da República» – «[o Governo aprovará a Proposta de Lei hoje](#)» e enviá-la-á ao Parlamento amanhã –, onde terá de ser agendada, discutida e aprovada, e promulgada pelo Presidente da República. O retalho alimentar terá ajustado os preços «15 dias depois da publicação da Lei», afirmou.

A segunda ilusão é que depois disto os preços não voltarão a aumentar, pois «ninguém sabe quanto tempo esta guerra vai prosseguir e enquanto ela se prolongar há o risco de os custos de produção aumentarem mais» – é, aliás, na previsão desta possibilidade e para absorver esses eventuais riscos que são reforçados os apoios à produção, disse.

António Costa agradeceu à CAP e à APED o empenho nesta negociação e referiu o compromisso assumido pela Associação e pela Confederação dos Jovens Agricultores, pela Confagri, pela Associação de Distribuidores de Produtos Alimentares, e pela Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares que «acompanharem este compromisso da redução e estabilização dos preços, na decorrência da redução do IVA para a taxa zero».

Na cerimónia estiveram presentes os Ministros das Finanças, Fernando Medina, da Economia e do Mar, António Costa Silva, da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes, e os Secretários de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Mendonça Mendes, e do Turismo, Comércio e Serviço, Nuno Fazenda.

**Fonte** - [Assinado pacto para a redução e estabilização de preços dos bens alimentares - XXIII Governo - República Portuguesa \(portugal.gov.pt\)](#)

# Folha Informativa SRADR

2023-03-28

## Eventos

### ❖ Seminário “A bioeconomia num contexto PEPAC – Plano estratégico da PAC” – 30 de março

No dia 30 de março realiza-se o seminário “A bioeconomia num contexto PEPAC – Plano estratégico da PAC” realizado no âmbito do projeto Bioma: <https://projetobioma.pt/>

Fonte - híbrido: Forum for the Future of Agriculture 2023 ([gpp.pt](https://gpp.pt/))

**Escola Superior Agrária**  
Instituto Politécnico de Viana do Castelo

55ª AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação

**SEMINÁRIO “A BIOECONOMIA NUM CONTEXTO PEPAC- PLANO ESTRATÉGICO DA PAC**  
Dia 30 de março de 2023, 14h00, Alameda Fórum Braga (Sala de Congressos)

**PROGRAMA**

**15h00 – Sessão de Abertura**

**15h10 – Sessão de Apresentação**

Carlo Rodrigues  
Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)

Delfa Romunde  
Coordenadora da Qualidade, Segurança Alimentar e Inovação da Campesinidade

**15h20 – A BIOECONOMIA NA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO**

Margarida Manuel Vaz Velho  
Diretora da Unidade de Investigação CRAS-IPVC

15h30 – “Projetos Bioma: Bioeconomias para a mobilização da cadeia alimentar”

Delfa Romunde  
Coordenadora da Qualidade, Segurança Alimentar e Inovação da Campesinidade

15h35 – “Os recursos e recursos Os subprodutos vitícolas na Bioeconomia”

Alexander Corraço  
Departamento de Sustentabilidade e I&D do CIVAV – Comissão de Viticultura da Região dos Vinhais Verdes

15h40 – “O Jale na Bioeconomia”

Benedicta Chaves  
Gestora da Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação do LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável do Resíduo do Grande Porto

15h50 – “A carne barrosa no contexto PEPAC”

Adriana Costa  
Diretora da CAPORIB – Cooperativa Agro Rural de Botouca

15h55 – “A importância da Bioeconomia no setor agrícola”

Isabel Vaino  
Diretora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

**16h00 – Sessão de Encerramento**

Relatores: Ana Ferreira  
Subdiretora da Unidade de Investigação preMethus IPVC

**17h00 – Sessão de Encerramento**

Luis Brandão Coelho  
Diretor Regional Adjunto da Direção Regional de Agricultura e Pesca do Norte

Seminário realizado no âmbito do Projeto Bioma - <https://projetobioma.pt/>



## União Europeia



## Notícias da Comissão Europeia

- ❖ InvestEU: BPI e FEI assinam acordo para garantir €155 milhões para a transição verde e digital das empresas portuguesas
- Garantia vai apoiar o financiamento de empresas em setores culturais e criativos, na inovação e digitalização, e na sustentabilidade.
  - O acordo é apoiado pelo [programa InvestEU](#) da União Europeia.

O Banco BPI (BPI) e o Fundo de Investimento Europeu (FEI) assinaram hoje um acordo que prevê a mobilização de até **€155 milhões em linhas de crédito para melhorar o acesso ao financiamento de empresas portuguesas de pequena e média dimensão (PME)**. O acordo, apoiado pelo [programa InvestEU](#), pretende alavancar o financiamento de empresas elegíveis em Portugal, para atividades em três categorias: **setores culturais e criativos, inovação e digitalização, e sustentabilidade**.

### ✓ Garantia para a Sustentabilidade

Com o apoio do programa InvestEU, o BPI vai disponibilizar financiamento para investimentos centrados na transição para uma economia verde e sustentável. Vai apoiar investimentos inclusivos, verdes e eco-friendly de até cerca de €69 milhões em áreas como a descarbonização, energias renováveis, eficiência energética, mobilidade com baixas emissões ou de nível zero, resiliência climática e economia circular, beneficiando de taxas de juro reduzidas e de requisitos colaterais.

### ✓ Garantia para a Inovação e Digitalização

Também ao abrigo do [InvestEU](#), o BPI vai disponibilizar financiamento de até €57 milhões para apoiar empresas que invistam em digitalização e inovação, incluindo atividades de I&D e a adoção de novas tecnologias.

# Folha Informativa SRADR

2023-03-28



## Notícias da Comissão Europeia

### ✓ **Garantia para Setores Culturais e Criativos**

O BPI vai disponibilizar mais instrumentos de dívida a empreendedores e empresas públicas e privadas do setor cultural e criativo, nomeadamente em áreas como o audiovisual (incluindo cinema, televisão, animação, videojogos e multimédia), festivais, música, literatura, arquitetura, arquivos, bibliotecas e museus, artesanato artístico, património cultural, design, artes performativas, editores, rádio e artes visuais. Esta garantia permitirá mobilizar até cerca de €29 milhões em linhas de crédito para estes negócios.

**Paolo Gentiloni, Comissário Europeu para a Economia, afirmou:** “O InvestEU é uma ferramenta crítica para apoiar pequenas e médias empresas em toda a Europa a operar em setores culturais e criativos, digitais e sustentáveis. Este acordo InvestEU vai ajudar Portugal a progredir para uma economia mais verde, digital e inovadora. Estou encantado que, com este acordo, vamos poder disponibilizar o suporte necessário de que as empresas portuguesas nestes setores cruciais precisam para continuar a crescer e a criar postos de trabalho de qualidade.”

**Roger Havenith, Vice-Presidente Executivo do FEI, afirmou:** “Uma das principais prioridades do FEI é assegurar a competitividade das PME europeias que estão empenhadas na transição digital e verde. Com este acordo e o financiamento do InvestEU durante tempos turbulentos, as empresas portuguesas vão poder aceder ao financiamento de que necessitam à medida que avançam para uma economia mais inovadora, digital e sustentável. Ao mesmo tempo, vai oferecer apoio a empresas em indústrias criativas e culturais que desempenham um papel tão importante na definição da nossa identidade a nível local e europeu.”

**João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, disse:** “Este acordo reforça a parceria estratégica entre o BPI e o FEI na mobilização de instrumentos financeiros para apoiar as PME. É muito importante que o BPI tenha sido selecionado pelo FEI para a implementação do InvestEU em Portugal. É um sinal de confiança e a confirmação do sucesso do trabalho que temos realizado desde há muito tempo. Este acordo também reafirma o compromisso do BPI com a Sustentabilidade, o principal objetivo que inscrevemos no nosso Plano Estratégico, além do apoio às empresas na transição para uma economia mais verde e digital.”

**Ricardo Mourinho Félix, Vice-Presidente do BEI, referiu:** “Este acordo com o Banco BPI demonstra o forte compromisso do Grupo BEI com as empresas portuguesas que estão empenhadas na inovação e digitalização, bem como na sustentabilidade ambiental. Estamos satisfeitos que o nosso apoio conjunto vá fomentar as condições para melhorar a eficiência energética e integrar as energias renováveis numa solução para o fornecimento seguro de energia e a descarbonização das economias da UE.”

### ✓ **Informação complementar:**

O FEI integra o Grupo Banco Europeu de Investimento. A sua missão central é apoiar as micro, pequenas e médias empresas (PME) europeias ao ajudá-las a aceder a financiamento. O FEI desenha e desenvolve instrumentos de capital de risco, garantias e microfinanciamento, dirigidos especificamente a este segmento do mercado. Nesta função, o FEI fomenta os objetivos da UE de apoio à inovação, investigação e desenvolvimento, empreendedorismo, crescimento e emprego.

O **Banco Europeu de Investimento (BEI)** é a instituição de financiamento a longo prazo da União Europeia, cujo capital é detido pelos Estados-Membros. Concede financiamentos para investimentos viáveis que contribuam para a concretização dos objetivos políticos da UE, incluindo a transição justa global para a neutralidade climática. Em 2022, o Grupo BEI assinou 1,7 mil milhões de euros em novos financiamentos em Portugal.

O [Programa InvestEU](#) tem por objetivo financiar investimentos sustentáveis, a inovação e a criação de empregos na Europa. Apóia o financiamento das prioridades políticas da União Europeia, como o Pacto Verde Europeu e a transição digital. O programa InvestEU agrega diversos instrumentos financeiros da UE, tornando o financiamento de projetos de investimento mais simples, mais eficiente e mais flexível. O programa consiste em três componentes: o Fundo InvestEU, a plataforma de aconselhamento InvestEU e o portal InvestEU. No âmbito do programa, o Fundo InvestEU é executado através de parceiros financeiros que investem em projetos recorrendo à garantia do orçamento da UE, mobilizando assim pelo menos 372 mil milhões de euros de investimento adicional.

O [BPI](#) está centrado na atividade de banca comercial em Portugal, onde é a quarta maior instituição financeira em termos de Volume de Negócios, com uma quota de mercado superior a 11% em crédito e recursos de Clientes. O BPI faz parte do Grupo CaixaBank, líder de banca de retalho em Espanha, que, a partir do final de 2018, passou a deter a totalidade do capital do

# Folha Informativa SRADR

2023-03-28



## Notícias da Comissão Europeia

Banco português. O negócio do BPI está organizado em diversos segmentos: Particulares, Premier, Private Banking, Negócios, Banca de Empresas e Institucionais. O BPI disponibiliza uma oferta completa de produtos e serviços financeiros, adaptados às necessidades específicas de cada setor, através de uma rede comercial especializada, omnicanal e totalmente integrada. O novo instrumento financeiro estará disponível em breve para as empresas portuguesas.

**Fonte** - [InvestEU: BPI e FEI assinam acordo para garantir €155 milhões \(europa.eu\)](https://investeu.europa.eu/)

### ❖ Nitrosaminas nos alimentos suscitam preocupações ao nível da saúde

A exposição dos consumidores às nitrosaminas, compostos que se podem formar nos alimentos durante a sua preparação e processamento, suscitam preocupações ao nível da saúde.

Esta é a conclusão da avaliação da EFSA sobre o risco para a saúde pública relacionado com a presença de nitrosaminas nos alimentos. Dez nitrosaminas encontradas nos alimentos são cancerígenas (podem causar cancro) e genotóxicas (podem danificar o ADN).

A EFSA consultou *stakeholders* externos sobre o seu projeto de parecer e os numerosos comentários recebidos foram considerados aquando da finalização do mesmo.

#### ✓ Potenciais riscos sanitários

A EFSA realizou a sua avaliação avaliando os potenciais danos causados pelas nitrosaminas aos seres humanos e animais e avaliando a exposição dos consumidores.

O Dr. Dieter Schrenk, Presidente do Painel sobre Contaminantes na Cadeia Alimentar, afirmou: "A nossa avaliação conclui que, para todos os grupos etários da população da UE, o nível de exposição às nitrosaminas nos alimentos suscita uma preocupação em termos de saúde".

O Dr. Schrenk acrescentou: "Com base em estudos em animais, considerámos a incidência de tumores hepáticos em roedores como o efeito mais crítico para a saúde".

"Para assegurar um elevado nível de proteção do consumidor, criámos um cenário de "piores casos" para a nossa avaliação dos riscos. Assumimos que todas as nitrosaminas encontradas nos alimentos tinham o mesmo potencial para causar cancro nos seres humanos que a nitrosamina mais nociva, embora isso seja improvável".

#### ✓ Quais são os alimentos que contêm nitrosaminas?

Foram encontradas nitrosaminas em diferentes tipos de alimentos, tais como produtos de carne curada, peixe processado, cacau, cerveja e outras bebidas alcoólicas. O grupo alimentar mais importante que contribui para a exposição às nitrosaminas é o da carne e dos produtos cárneos.

As nitrosaminas podem também estar presentes noutros alimentos, incluindo vegetais transformados, cereais, leite e produtos lácteos, ou alimentos fermentados, curtidos e condimentados.

Atualmente, existem algumas lacunas no conhecimento sobre a presença de nitrosaminas em categorias alimentares específicas. Equilibrar a dieta com uma maior variedade de alimentos poderia ajudar os consumidores a reduzir a sua ingestão de nitrosaminas.

#### ✓ O que acontece a seguir?

O parecer da EFSA será partilhado com a Comissão Europeia, que discutirá com as autoridades nacionais que medidas de gestão de risco são necessárias.

**Fonte** - [Nitrosamines in food raise a health concern | EFSA \(europa.eu\)](https://efsa.europa.eu/en/press/news/news-detail?lang=pt)